

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO NICOLAU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

SÃO NICOLAU – RS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO NICOLAU

RICARDO KLEIN – Prefeito

RAFAEL GODOIS DA SILVA- Vice-prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**VILSON ANTONIO SATURNO DE OLIVEIRA– Secretário
Municipal de Saúde**

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LUIS CARLOS JARDIM DE MELO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PMS 2022-2025

MAGALLI DA SILVA MACIEL

ROSELI HOSEL PORTELA

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

Sumário

Apresentação.	4
Introdução.	6
1. Análise Situacional do Município.	8
1.1 Identificação do Município	8
1.2 Estado/região/município	8
1.3 Limites, localização e divisões territoriais	9
1.4 Indicadores sociais, renda e índice de desenvolvimento humano (IDH)	10
1.5 Educação	16
1.6 Estrutura sanitária	18
2. Análise situacional em relação à situação de saúde do município	21
3. Secretaria Municipal de Saúde.	22
3.1 Competências da Secretaria Municipal de Saúde conforme Lei 8.080/90 e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	22
3.2 Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde	24
4. Análise em relação a gestão da saúde.	26
4.1 Participação popular e controle social	26
4.2 Financiamento	26
4.3 Consórcio Intermunicipal de Saúde – COIS	26
5. Assistência hospitalar.	27
6. Diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores.	28
7. Processo de monitoramento.	33
8. Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.	33
9. Referências.	34
10. Anexos.	35

APRESENTAÇÃO

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) de São Nicolau apresenta as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2022 a 2025, tendo como base as orientações da Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013, que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde.

O município de São Nicolau, através da Secretaria Municipal de Saúde, tem atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS explicitadas na Lei Orgânica do Município.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

O Plano municipal de saúde orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Os serviços assistenciais de saúde estão apresentados no plano municipal de saúde pela forma como estão organizados partindo da base do sistema até os serviços mais complexos ofertados à população dentro do Sistema Único de Saúde, desde os serviços públicos e os contratados pelo SUS. Também estão contempladas as ações de vigilância em saúde.

Este Plano apresenta breve análise situacional do município proporcionando informações gerais das condições em que vive a população São-Nicolauense.

Na análise em relação à gestão da saúde estão apresentados os instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação, informações sobre o Financiamento da Saúde no município, questões do Trabalho e Educação em Saúde, Logística e Patrimônio, Assistência Farmacêutica, Informações e Informática em Saúde e Participação popular.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

Para análise e definição do eixo central foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde da população que proporcionou o planejamento de programas e ações nas áreas da gestão da saúde, promoção e assistência à saúde e investimentos.

Esse Plano Municipal foi elaborado pela equipe técnica representativa e conselheiros municipais de saúde.

INTRODUÇÃO

A estrutura administrativa responsável pela gestão da assistência à saúde é a Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de promover a saúde e qualidade de vida da população, implementando políticas que, direta ou indiretamente, estão relacionadas a saúde, através de ações integrais e intersetoriais, de forma resolutiva e humanizada, com equidade e participação popular.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

Este plano se propõe a desenvolver ações combinadas a partir da noção ampliada de saúde, interdisciplinaridade nos processos de trabalho, e humanização das práticas e da atenção, buscando a satisfação do usuário pelo estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade, estimulando-a ao reconhecimento da saúde como um direito de cidadania e, portanto, expressão e qualidade de vida.

É necessário o contínuo esforço no sentido de aprimorar o funcionamento das Redes já implantadas, de Urgência e Emergência e de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança e ainda, implementar o pleno funcionamento das incipientes como a Rede de Atenção à Saúde Mental; Rede de Atenção às Doenças Crônicas; Rede de Atenção à Saúde do Idoso e a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

A Política Municipal de Saúde tem como ações estratégicas a ampliação da oferta de serviços na atenção básica à saúde na lógica da Estratégia da Saúde da Família, a implementação da equipe multiprofissional na atenção básica à saúde, ampliação do programa de saúde bucal e de saúde mental e implementar serviços especializados de média complexidade (ambulatorial e hospitalar).

Outras ações como a implementação dos sistemas de informação para a gestão da saúde, da política de educação permanente, aprimorar os mecanismos de regulação de assistência à saúde nos diversos níveis, com implantação de um complexo regulador em saúde são pertinentes e importantes.

Este Plano Municipal de Saúde tem vigência de 2022 a 2025 e seu detalhamento e acompanhamento pelas Programações Anuais de Saúde, atualizações pelas Conferências de Saúde, relatórios trimestrais e dos Relatórios Anuais de Gestão. Foram utilizados também os demais instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual (PPA 2018-2021), Plano Diretor, Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual (previsão de receitas e despesas do ano seguinte) e as propostas da Conferência Municipal de Saúde.

1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

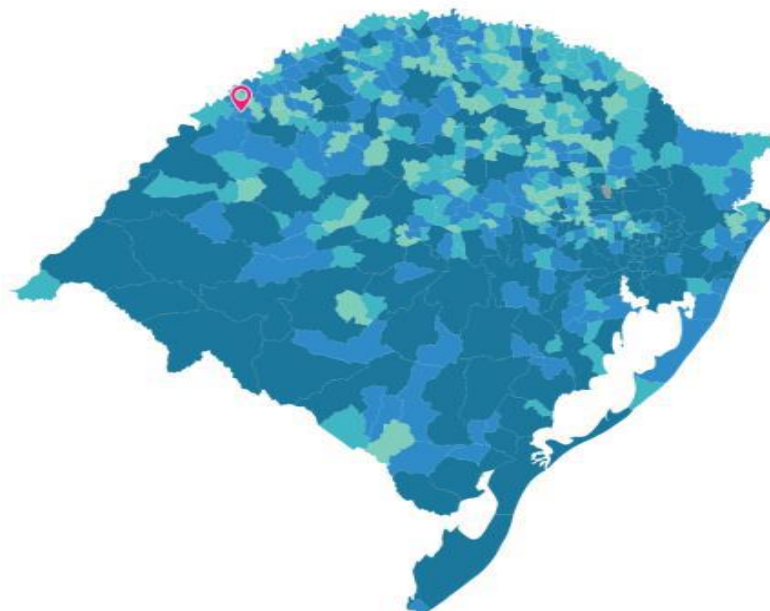
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO (Histórico de origem e formação)

O Município de São Nicolau foi fundado em 3 de maio de 1626, emancipado em 23/11/1965, e está localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS) pertencente à microrregião de Santo Ângelo, a 526 km da capital, Porto Alegre. São Nicolau ocupa uma área de 485,588 km² (2020). A população municipal estimada é de 5.153 habitantes (2021) e população de 5.727 habitantes (conforme o último censo de 2010), com densidade demográfica de 11,80 hab/km². O PIB de São Nicolau no ano de 2018, segundo o IBGE é de 29.221,11 R\$. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,645.

1.2 ESTADO/REGIÃO/MUNICÍPIO

A figura 1 ilustra a localização do município de São Nicolau, que está situado no Noroeste do Rio Grande do Sul, entre as coordenadas geográficas 28°10'58" S de Latitude e 55 ° 16'01" O de Longitude.

Figura 1 – Localização do município de São Nicolau



FONTE: IBGE

1.3. LIMITES, LOCALIZAÇÃO E DIVISÕES TERRITORIAIS

São Nicolau tem como municípios próximos Pirapó, Dezesseis de Novembro e São Luiz Gonzaga e cidades limítrofes Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, Roque Gonzales, Dezesseis de Novembro, Pirapó, Garruchos e Cocepción de La Sierra (Argentina).

PERFIL DEMOGRÁFICO CONFORME IDADE E SEXO

Figura 1 – Pirâmide Etária

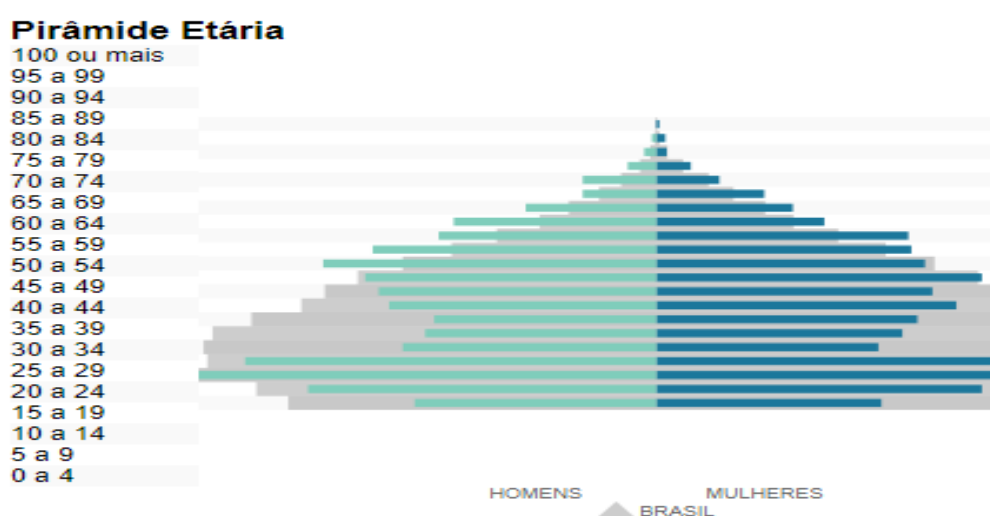


Figura 2 – Pirâmide Etária

Pirâmide Etária						
Idade	São Nicolau		Rio Grande do Sul		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	161	150	327.601	316.361	7.016.614	6.778.795
5 a 9 anos	232	217	368.967	354.792	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	305	249	438.629	423.154	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	274	246	442.405	433.332	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	169	148	437.737	433.169	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	154	164	445.502	448.497	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	148	174	398.879	409.412	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	178	200	366.041	379.078	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	185	184	369.087	391.278	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	194	217	372.803	399.833	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	222	179	332.590	360.676	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	189	170	277.346	307.163	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	145	168	217.076	247.908	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	135	112	155.838	187.741	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	87	91	112.895	149.150	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	49	72	73.926	113.162	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	49	42	42.599	76.474	668.589	998.311
85 a 89 anos	19	23	17.730	38.252	310.739	508.702
90 a 94 anos	8	7	5.887	14.732	114.961	211.589
95 a 99 anos	3	6	1.271	3.917	31.528	66.804
Mais de 100 anos	0	2	248	791	7.245	16.987

Figura 3 – Identificação da evolução da população

Evolução Populacional			
Ano	São Nicolau	Rio Grande do Sul	Brasil
1991	6.874	9.138.670	146.825.475
1996	6.508	9.568.523	156.032.944
2000	6.406	10.187.798	169.799.170
2007	5.909	10.582.840	183.987.291
2010	5.727	10.693.929	190.755.799

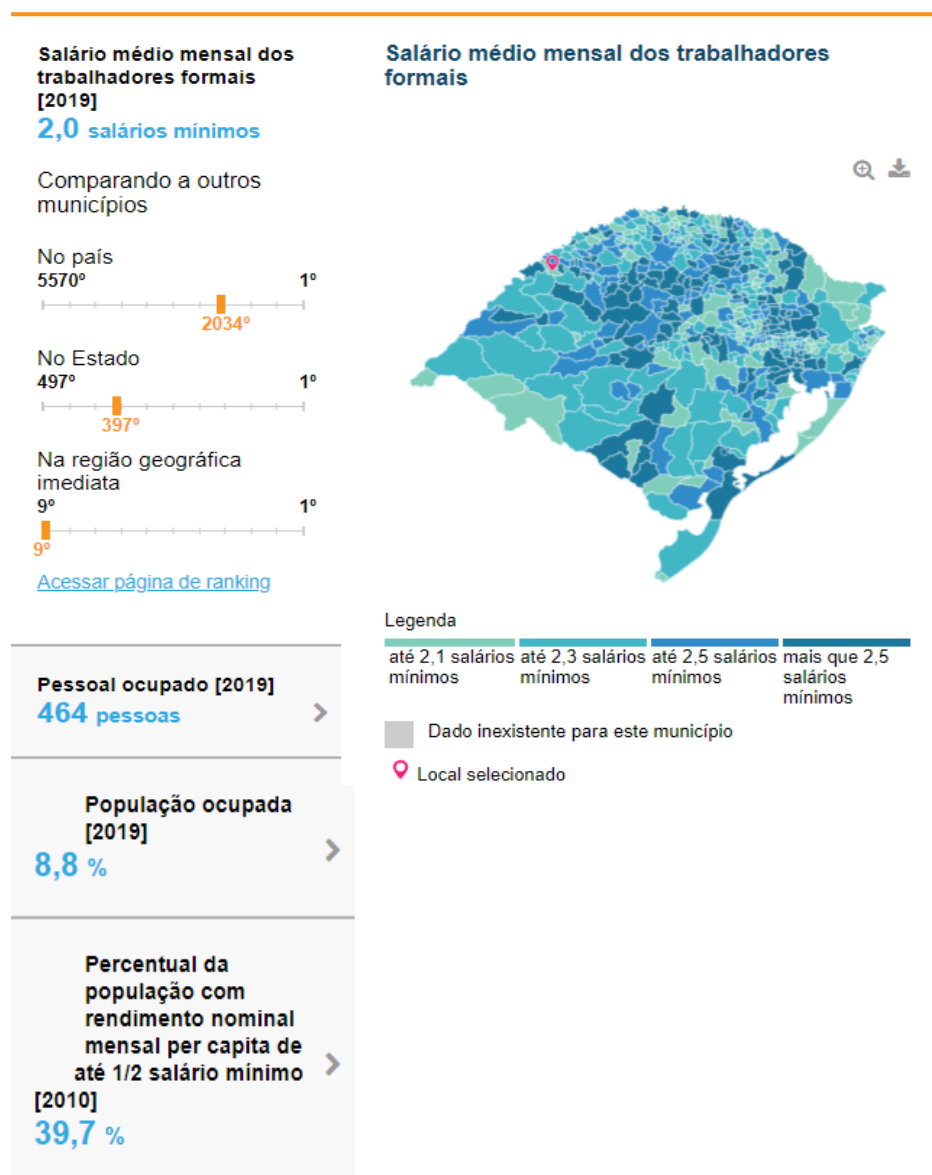
FONTE: Censo demográfico/IBGE 2010

1.4 INDICADORES SOCIAIS, RENDA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 397 de 497 e 479 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 3891 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 39.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 38 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 2776 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 24,74% da população do município eram extremamente pobres, 47,88% eram pobres e 71,75% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 6,85%, 19,31% e 42,31%.

Quadro 1 – Trabalho e rendimento



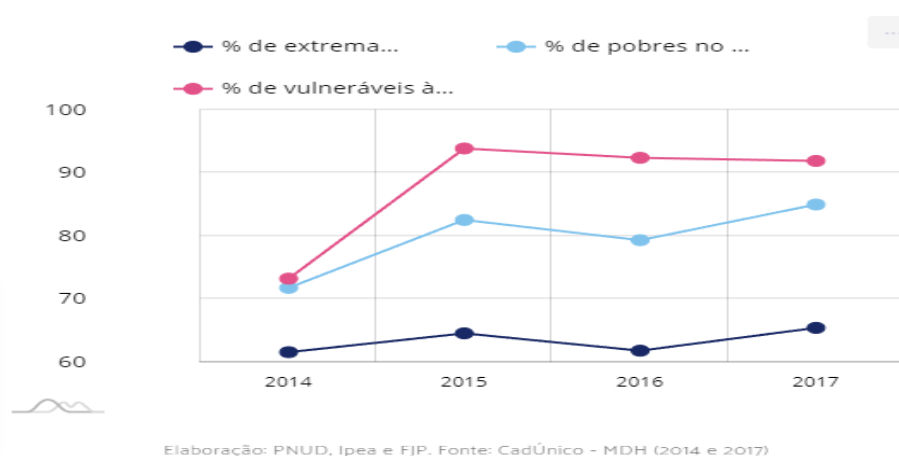
Fonte: IBGE/2019

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município - São Nicolau - entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 243,47, em 2000, e de R\$ 479,55, em 2010, a preços de agosto de 2010.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico,

após o recebimento do Bolsa Família passou de 61,61%, em 2014, para 65,46%, em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 71,80%, em 2014, e 85,00%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255,00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 73,26%, em 2014, e 91,91%, em 2017.

Evolução das proporções de extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico após o bolsa família no município - São Nicolau/RS - 2014 a 2017



O Índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar (Fonte: IPEA).

O índice de Gini no município passou de 0,56, em 2000, para 0,50, em 2010, indicando, portanto, houve redução na desigualdade de renda.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. É um ajuste metodológico ao IDH Global.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão de Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). (Fonte: IPEA e PNUD).

Tabela 1: Mapa da pobreza e desigualdade

Mapa de pobreza e desigualdade				
Ano: 2003 ▾		Fonte		
	TABELA	SÉRIE HISTÓRICA	CARTOGRAMAS	RANKING
	São Nicolau	Adicionar comparação ▾	Adicionar comparação ▾	
> INCIDÊNCIA DA POBREZA	38,64			%
▾ INCIDÊNCIA DA POBREZA SUBJETIVA	30,9			%
LIMITE INFERIOR	26,12			%
LIMITE SUPERIOR	35,67			%
▾ ÍNDICE DE GINI	0,4			
LIMITE INFERIOR	0,36			
LIMITE SUPERIOR	0,44			

Fonte: IBGE/2003

O IDHM e seus indicadores

IDHM 2000
0,517
IDHM 2010
0,645
 ↑ AUMENTOU 24,76% DESDE 2000

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - São Nicolau - era 0,517, em 2000, e passou para 0,645, em 2010.

Em termos relativos, a evolução do índice foi de 24,76% no município.

IDHM e seus indicadores no município - São Nicolau/RS - 2000 e 2010

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

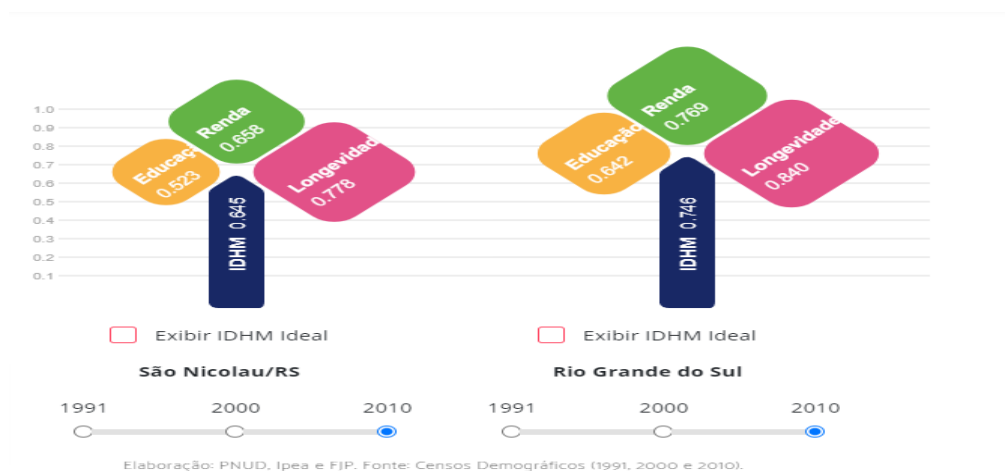
	Total	Total	Negros	Branços	Mulheres	Homens
Indicadores	2000	2010	2010	2010	2010	2010
IDHM	0,517	0,645	-	-	-	-
IDHM Educação	0,343	0,523	-	-	-	-
% de 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	18,45	33,46	-	-	-	-
% de 4 a 5 anos na escola	31,74	47,24	-	-	-	-
% de 11 a 13 anos de idade nos anos finais do ensino fundamental ou com ensino fundamental completo	72,52	94,62	-	-	-	-
% de 15 a 17 anos de idade com ensino fundamental completo	40,07	52,85	-	-	-	-
% de 18 a 20 anos de idade com ensino médio completo	16,30	29,05	-	-	-	-
IDHM Longevidade	0,733	0,778	-	-	-	-
Esperança de vida ao nascer	68,98	71,69	-	-	-	-
IDHM Renda	0,549	0,658	-	-	-	-
Renda per capita	243,47	479,55	-	-	-	-

Como evidenciado anteriormente, o IDHM do município - São Nicolau - apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, enquanto o IDHM da UF - Rio Grande do Sul - passou de 0,664 para 0,746. Neste período, a evolução do índice foi de 24,76% no município, e 12,35% na UF.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração 6,14%, o IDHM Educação apresentou alteração 52,48% e IDHM Renda apresentou alteração 19,85%.

O gráfico a baixo permite acompanhar a evolução do IDHM e suas três dimensões para o município - São Nicolau - e para a UF - Rio Grande do Sul - nos anos de 1991, 2000 e 2010.

Evolução do IDHM no município - São Nicolau / RS - 1991, 2000 e 2010

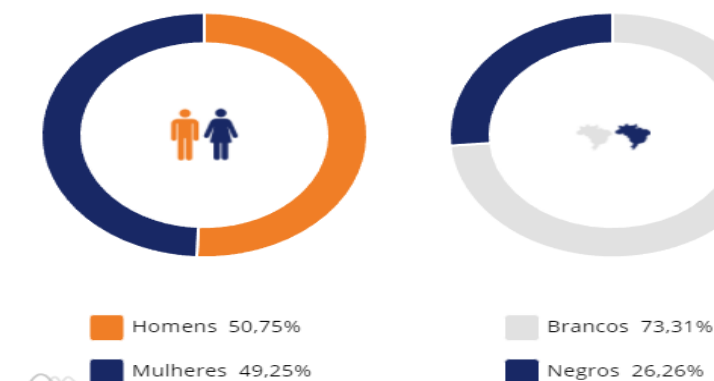


INDICADORES DEMOGRÁFICOS

De acordo com as estimativas de 2017, a população do município - São Nicolau - era de 5.677 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por homens e brancos.

Entre 2013 e 2017, a população do município - São Nicolau - teve uma redução de 2,02%. No mesmo período, a UF - Rio Grande do Sul - registrou um aumento de 1,42%. A tabela mostra a população total do município e a sua composição por sexo e cor nesses dois anos.

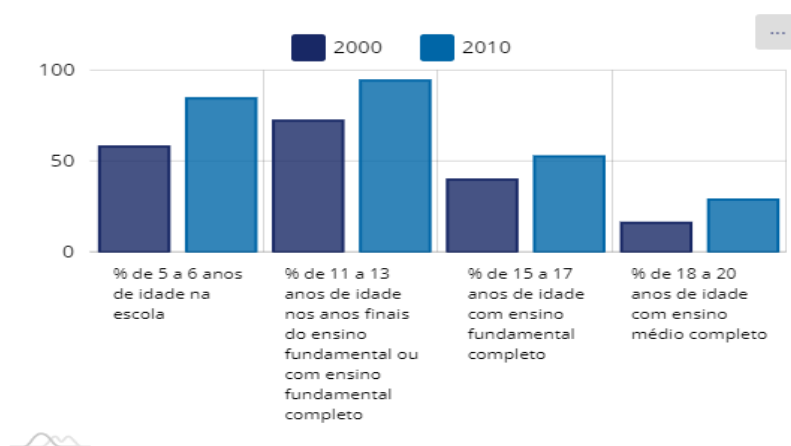
População por sexo e cor no município - São Nicolau/RS – 2017



1.5 EDUCAÇÃO

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 84,82%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 94,62%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 52,85%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 29,05%.

Fluxo escolar por faixa etária no município - São Nicolau/RS - 2000 e 2010

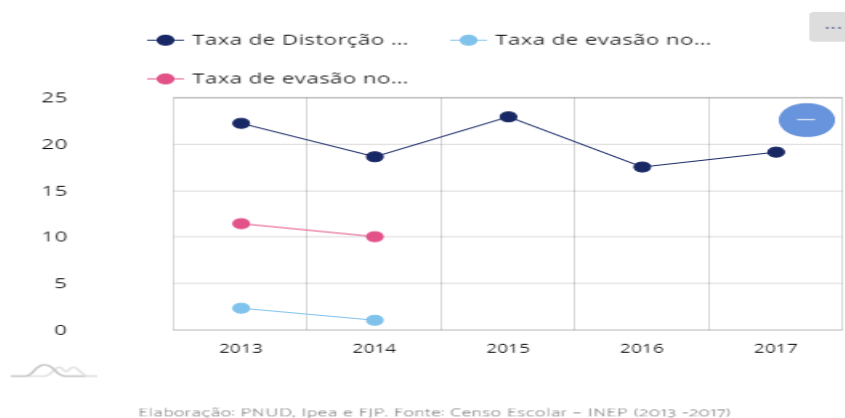


Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

Em 2000, 83,69% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 89,85%.

A taxa de Distorção idade-série no ensino médio no município era de 17,60%, em 2016, e passou para 19,20%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no fundamental foi de 2,40%, em 2013, para 1,10%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 11,50%, em 2013, e, em 2014, de 10,10%.

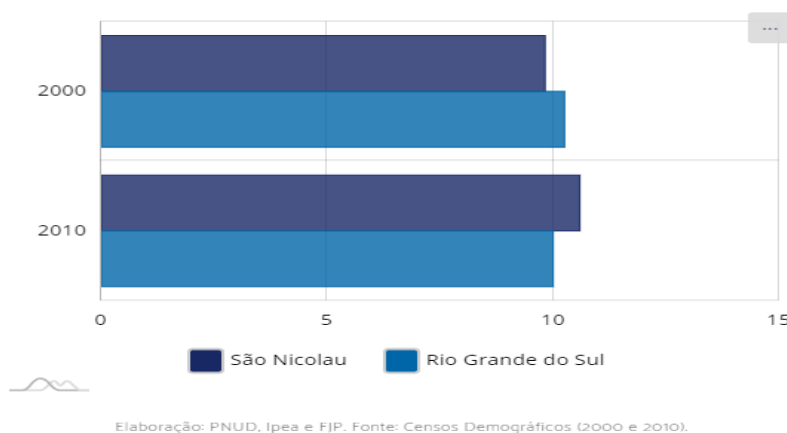
Distorção idade-série no ensino médio e evasão no ensino fundamental e médio no município - São Nicolau/RS – 2013 a 2017



O indicador Expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir a idade de 18 anos.

No município, esse indicador registrou 9,82 anos, em 2000, e 10,59 anos, em 2010, enquanto na UF registrou 10,25 anos e 10,00 anos, respectivamente.

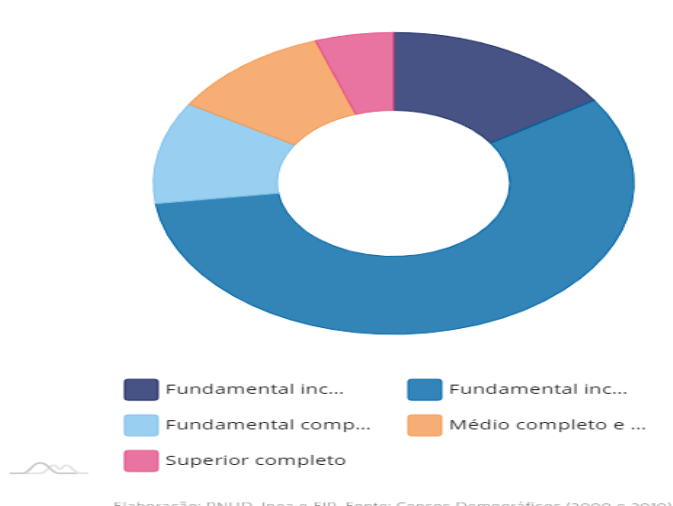
Expectativa de anos de estudo no município - São Nicolau/RS - e na UF - Rio Grande do Sul - 2000 e 2010



Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 18,45% para 33,46, no município, e de 41,90% para 56,29%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município - São Nicolau, 15,72% eram analfabetos, 27,15% tinham o ensino fundamental completo, 16,20% possuíam o ensino médio completo e 5,27%, o superior completo. Na UF, esses percentuais eram, respectivamente, 5,44%, 52,14%, 35,43% e 11,28%.

Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município - São Nicolau/RS - 2010



1.6 ESTRUTURA SANITÁRIA

Água

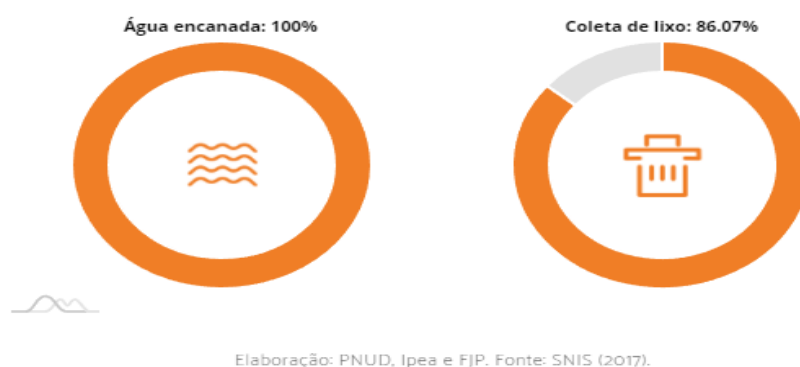
O abastecimento de água no Município de São Nicolau está a cargo da Companhia de Saneamento do Rio Grande do Sul (CORSAN). A área urbana do município é abastecida por sistemas de captação superficiais designados e por sistemas de águas subterrâneos, por meio de dois poços tubulares.

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve crescimento no percentual da população residente

em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 100,00%.

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que houve redução no período, alcançando 86,07% da população em 2017.

Percentual de domicílios com água, esgoto e com coleta de lixo no município - São Nicolau/RS – 2017



Energia

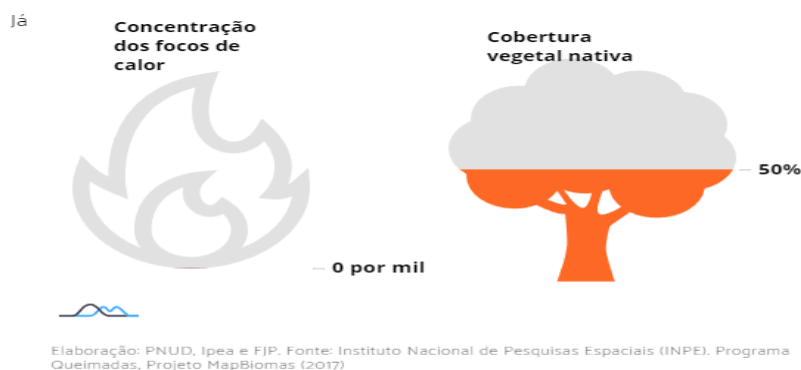
O município de São Nicolau está interligado a empresa de distribuição de Energia Elétrica Rio Grande Energia (RGE).

No consumo de energia elétrica, em números absolutos, destaca-se o consumo das áreas residenciais, seguido pelo segmento comercial e atividades agrícolas e pecuárias.

Meio ambiente

O gráfico a baixo mostra que no município - São Nicolau - no ano de 2017, a porcentagem de cobertura vegetal por flora nativa era de 50,00% de seu território. Já a concentração de focos de calor, ou seja, a participação do município no total de queimadas no Brasil, neste mesmo ano era de 0,00 por mil.

Concentração dos focos de calor e cobertura vegetal por flora nativa no município - São Nicolau/RS – 2017

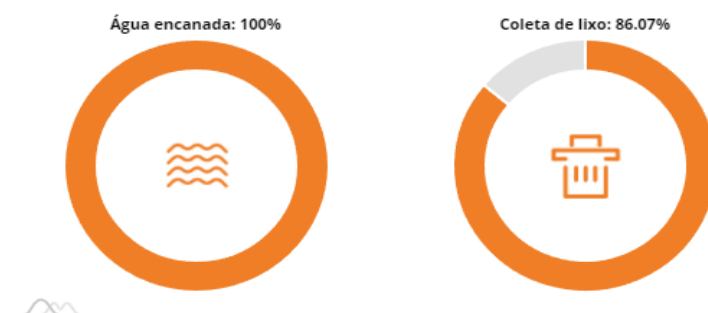


Habitação

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve crescimento no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 100,00%.

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que houve redução no período, alcançando 86,07% da população em 2017.

Percentual de domicílios com água, esgoto e com coleta de lixo no município - São Nicolau/RS – 2017



2. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Longevidade e mortalidade

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - São Nicolau - era de 68,98 anos, em 2000, e de 71,69 anos, em 2010. Na UF - Rio Grande do Sul -, a esperança de vida ao nascer era 73,22 anos em 2000, e de 75,38 anos, em 2010.

A taxa de mortalidade infantil, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 24,90 por mil nascidos vivos em 2000 para 17,70 por mil nascidos vivos em 2010 no município. Na UF, essa taxa passou de 16,71 para 12,38 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período.

A tabela a seguir mostra as esperanças de vida ao nascer e as taxas de mortalidade infantil total e desagregadas por sexo e cor para os anos de 2000 e 2010.

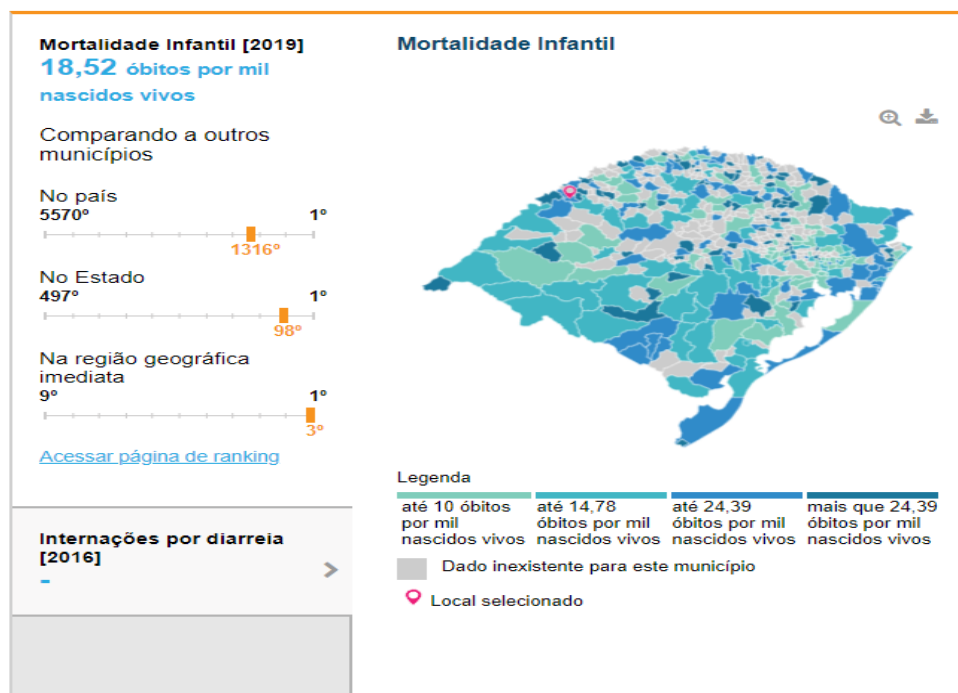
Longevidade e mortalidade, por sexo e cor e situação de domicílio no município - São Nicolau/RS - 2000 e 2010

Indicadores	Total	Total	Negros	Branco	Mulheres	Homens	Rural	Urbano
	2000	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010
Mortalidade infantil	24,90	17,70	-	-	-	-	-	-
Esperança de vida ao nascer	68,98	71,69	-	-	-	-	-	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 2000 e 2010.



Com a taxa observada em 2010 e evidenciada no quadro anterior, o município não cumpre ainda com a meta 3.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 12 óbitos por mil nascidos vivos em 2030.



3. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

A sede da Secretaria Municipal da Saúde está localizada na rua Heraclides Caldas, nº: 1274. Bairro Centro. Fone: (55) 3363-2121. Foi criada através da Lei Municipal nº: 1989, de 31 de dezembro de 2002.

3.1 Competências da Secretaria Municipal de Saúde Conforme Lei 8.080/90 e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)

I-Pactuar, com a Comissão Intergestores Bipartite(CIB), por meio do COSEMS, estratégias, diretrizes e normas de implementação da atenção básica no Estado, mantidas as diretrizes e os princípios gerais regulamentados nesta portaria.

II-Destinar recursos municipais para compor o financiamento tripartite da atenção básica;

III - Ser corresponsável, junto ao Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, pelo monitoramento da utilização dos recursos da atenção básica transferidos aos municípios;

IV-Inserir a Estratégia Saúde da Família em sua rede de serviços como tática prioritária de organização da atenção básica;

V- Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo Estado e pela União;

VI-Prestar apoio institucional às equipes e serviços no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e de ampliação e consolidação da Estratégia Saúde da Família;

VII-Definir estratégias de institucionalização da avaliação da atenção básica;

VIII-Desenvolver ações e articular instituições para formação e garantia de educação permanente aos profissionais de saúde das equipes de atenção básica e das equipes de Saúde da Família;

IX-Selecionar, contratar e remunerar os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de atenção básica, em conformidade com a legislação vigente;

X-Garantir a estrutura física necessária para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e para a execução do conjunto de ações propostas, podendo contar com apoio técnico e/ou financeiro das Secretarias de Estado da Saúde e do Ministério da Saúde;

XI - Garantir recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e para a execução do conjunto de ações propostas;

XII-Programar as ações da atenção básica a partir de sua base territorial e de acordo com as necessidades de saúde das pessoas, utilizando instrumento de programação nacional ou correspondente local;

XIII- Alimentar, analisar e verificar a qualidade e a consistência dos dados alimentados nos sistemas nacionais de informação a serem enviados às outras esferas de gestão, utilizá-los no planejamento e divulgar os resultados obtidos;

XIV-Organizar o fluxo de usuários visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da atenção básica e de acordo com as necessidades de saúde dos usuários;

XV - Manter atualizado o cadastro no sistema de cadastro nacional vigente dos profissionais, de serviços e de estabelecimentos ambulatoriais, públicos e privados, sob sua gestão; e

XVI-Assegurar o cumprimento da carga horária integral de todos os profissionais que compõem as equipes de atenção básica, de acordo com as jornadas de trabalho especificadas no SCNES e a modalidade de atenção.

3.2 Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde presta atendimento à população urbana e rural com cobertura de 100% da população através das 2 unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidade Pronto Atendimento 24 horas e unidade do SAMU.

As principais atribuições dos setores são:

- **Sala do Secretário:** Planeja as políticas de promoção, prevenção e tratamento individual e coletivo, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, financiado pelos três entes federados (Município, Estado e União). Faz a gestão do Fundo Municipal de Saúde, bem como a captação de novos recursos.
- **Administrativo:** Auxilia a gestão no gasto dos recursos públicos e eventuais ajustes no orçamento, encaminha projetos e propostas para captação de recursos e faz a aquisição e distribuição de materiais, insumos, equipamentos, controle de estoque.
- **Planejamento de Saúde:** Auxilia o gestor na elaboração dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Pactuação, Programação Anual de Saúde e Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão), alimentando o sistema DIGISUS.
- **Vigilância em saúde:**
 - Vigilância Epidemiológica: Gera e monitora informações sobre a ocorrência de doenças e agravos, bem como promoção de medidas de controle.
 - Vigilância em Saúde do trabalhador: Desenvolve ações e serviços quanto à segurança do trabalhador, notifica e investiga acidentes de trabalho graves e fatais e promoção e prevenção em saúde do trabalhador.
 - Vigilância Sanitária: Monitora a qualidade da prestação de serviços objetivando eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde através da fiscalização e licenciamento de comércios de alimentos, de estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, monitoramento da qualidade da água para consumo humano e controle de zoonoses.

- **Laboratório Análises Clínicas (BIOLABOR):** Coleta e realiza análises de material para realização de exames laboratoriais para todos os munícipes encaminhados pela rede de Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica e demais serviços públicos de saúde.
- **Assistência Farmacêutica:** Compreende a Farmácia Básica, Farmácia de Medicamentos Especializados e Gerenciamento de Usuários com Deficiência (GUD).
- **Saúde Bucal:** Atendimento odontológico de atenção básica e especializada para usuários residentes em zona urbana e rural.
- **Setor de Transportes:** Agendamento e organização de transporte de pacientes que necessitam de atendimento fora do município, plantão de ambulância 24h e em eventos, apoio logístico para todos os setores da Secretaria, informação de diárias de motoristas, controle de diários de bordo, encaminhamento de solicitações de manutenção da frota, bem com sua higienização e limpeza e de abastecimento de combustível.
- **Atenção Especializada:** Compreende os seguintes serviços:
 - Setor de Encaminhamentos de Consultas e Exames Especializados: Efetiva encaminhamentos de atendimentos de especialidades, de serviços de apoio diagnósticos e terapêuticos de média e alta complexidade dentro das referências locais, regionais e estadual.
 - SAMU/SALVAR: Realiza atendimento móvel às vítimas em situação de urgência e emergência.
 - Núcleo de Apoio à atenção Básica (NAAB): auxilia as equipes da atenção básica no acompanhamento de pacientes com grupos de apoio e atendimento individualizado pela equipe multiprofissional.
 - Programa Primeira Infância Melhor (PIM): apoia as famílias na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade;
 - Academia da Saúde – Polo de Similaridade: contribui para a promoção da saúde da população e atua como uma rede de apoio para atenção básica;

- Programa Saúde na Escola (PSE): desenvolve ações que integram a área da saúde e educação contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica.

4. ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DA SAÚDE

4.1 Participação Popular e Controle Social

Conselho Municipal De Saúde

O Conselho reuniu-se mensalmente na sala de Reuniões da Secretaria Municipal da Saúde em reuniões ordinárias tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada. Para organização das pautas e outros encaminhamentos foram realizadas reuniões prévias com a secretaria de saúde.

4.2. Financiamento

O financiamento para o Sistema Único de Saúde de responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estados e Municípios. O Fundo de Saúde está previsto na Constituição Federal Artigos 34, 35, 156, 160, 167 e 198 e Emenda Constituição nº 29/2000.

Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

O programa Previne Brasil foi instituído pela [Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019](#). O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

4.3 CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - COIS

Como a Regionalização apresenta-se insuficiente, não contemplando todas as especialidades, bem como a demanda dos usuários do SUS, o município de São Nicolau, dentro de uma ação de

complementação de ações e serviços em saúde, realizou adesão ao Consórcio Intermunicipal de Saúde – COIS, integrando pelo mesmo motivo, os seguintes municípios: Santo Antônio das Missões, Bossoroca, Pirapó, São Luiz Gonzaga, Roque Gonzales, Dezesseis de Novembro e Rolador. Várias especialidades de consultas e exames são realizadas através do COIS, bem como o Pronto Atendimento 24hs com atendimento no Hospital São Luiz Gonzaga.

5. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atualmente o Hospital São Luiz Gonzaga é referência microrregional para assistência hospitalar.

Oferece os seguintes serviços:

A) Pronto socorro de urgência e Emergência 24 horas: possui médico plantonista presencial e médicos de sobreaviso nas especialidades: cardiologia, neurologia, psiquiatria, médica, traumatologia, pediatria, obstetrícia e ginecologia, cirurgia geral e anestesiológica.

B) Internação hospitalares nas clínicas: cardiologia, neurologia, psiquiatria, médica, urologia, vascular, ortopedia, traumatologia, pediatria, obstetrícia e ginecologia, oftalmológica, gastroenterológica e anestesiológica. É também serviço de referência para a microrregião em internação psiquiátrica através de uma unidade com 14 leitos SUS.

C) Cirurgias: geral, urológica, oftalmológica, traumatológica, obstétrica, ginecológica. Possui um Centro Cirúrgico montado com 04 Salas.

D) Conta com serviço de Imagem próprio: Raio X digitalizado, Tomografia Computadorizada e Ecografia/Ultrassonografia.

E) Serviços terceirizados e que atendem SUS: Análises Clínicas.

F) Possui equipes internas com os seguintes serviços para total assistência ao paciente: Atendimento Médico, Enfermagem, Farmacêutico, Nutricional, Fisioterapia, Administrativo, Assistência Social, Psicologia, Educador Físico, contendo, ainda, com uma Agência Transfusional.

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES

Diretriz nº 01: Gestão do SUS no município de São Nicolau				
Objetivo nº: 01: Gerenciar e controlar programas e ações da Secretaria Municipal de Saúde. Desenvolver e implementar ações e serviços na qualificação da gestão, melhorar e ampliar o acesso, promover educação continuada, buscar humanização e o acolhimento da população nos serviços do SUS.				
Nº	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida
1.	Garantir equipe mínima dos servidores através de contratações temporárias e/ou concurso publico	Buscar concurso público para efetivação dos seguintes cargos: fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, motoristas, agentes administrativos	Realização de concurso público (100%)	Percentual (%)
2.	Atingir os indicadores pactuados na pactuação interfederativa anual (DigiSUS) e os indicadores do programa Previne Brasil	- Monitorar o banco de dados para evitar perdas de produção ao importar os dados para o MS. - Reestruturação das rotinas e protocolos atendendo as normas/exigências para o atingimento das metas do Programa Previne Brasil.	Número de indicadores atingidos pela pactuação e pelo Previne Brasil	Número absoluto
3.	Fortalecer as ações de trabalho da Atenção Básica	- Manutenção das equipes mínimas, realização de atendimentos conforme protocolos estabelecidos pelo MS, capacitação e educação continuada. - Disponibilizar cursos de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento para servidores da Secretaria Municipal de Saúde. - Implantar o sistema de atendimento itinerante multiprofissional nas	Percentual de cobertura populacional Saúde da Família	Percentual (%)

		comunidades com o uso de unidade móvel.		
4.	Implementação e manutenção dos programas de saúde	- Adesão e manutenção dos programas de saúde disponibilizados pelos governos Estaduais e Federais (ESFs, PIM, NAAB, Saúde Mental, farmácia básica, PSE, saúde bucal)	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
5.	Programa Mais Médicos	Adesão ao programa do Governo Federal para a contratação de profissionais médicos para o município através do Ministério da Saúde.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
6.	Implantação do projeto AMENT/ complemento da saúde mental	- Adesão ao projeto AMENT. - Contratar equipe técnica multidisciplinar (médico psiquiatra e psicólogo).	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
7.	Buscar parcerias com centro de especialidades odontológicas e visuais	- Fornecer prótese dentária e óculos para pessoas carentes do município.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
8.	Melhorar o centro de reabilitação física	- Adequar e modernizar a sala de fisioterapia. - Aquisição de novos equipamentos.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
9.	Programa Saúde com AGENTE	- Adesão ao programa saúde com AGENTE. - Ofertar capacitação aos ACS e ACE conforme cronograma do Ministério da Saúde.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)

Diretriz nº 02: Atenção primária – aperfeiçoamento, fortalecimento e ampliação da atenção primária.

Objetivo nº 02: Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização da atenção básica à saúde.

10.	Implantação de academia ao ar livre	- Implantar e construir um espaço para academia ao ar livre para a realização de atividades físicas em local adequado. - Ampliação do espaço ao ar livre junto academia da Saúde, com brinquedos infantis, unidade para recreação, pista de caminhada e ciclismo.	Número de novos espaços	Número absoluto
-----	-------------------------------------	--	-------------------------	-----------------

11.	Operacionalizar a Academia de Saúde	- Atender os requisitos da Portaria Ministerial nº: 2.681/2013 que regulamenta o programa academia de saúde através da contratação e/ou efetivação de profissional de educação física e/ou fisioterapeuta para proporcionar atendimentos adequados.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
12.	Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica	- Reestruturação e reforma do acesso das ambulâncias do Pronto Atendimento e SAMU. - Realizar reformas no centro municipal de saúde e nas unidades da cidade e do interior. - Aquisição de mobiliários e equipamentos conforme a necessidade.	Valor orçado X valor executado	Moeda
13.	Renovação da frota de veículos	- Aquisição de ambulância nova ou reformar e equipar uma já existente. - Aquisição de um veículo exclusivo para o transporte de pacientes oncológicos.	Número de veículos	Número absoluto
14.	Fortalecimento da rede de saúde bucal	- Implantação de escovódromos nas escolas municipais.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)

Diretriz nº 03: Assistência farmacêutica – Manutenção da assistência farmacêutica e suprimentos de outros estratégicos.

Objetivo nº 03: garantir a dispensação dos medicamentos com segurança, eficácia e qualidade dos produtos, bem como a promoção do uso racional e o cesso da população aos produtos e serviços.

15.	Melhorar a estrutura física da farmácia básica	- Construir um espaço exclusivo para atendimento e dispensação dos medicamentos via judicial, ofertando atendimento farmacêutico individualizado. - Reformar e reestruturar o guichê de dispensação e atendimento aos pacientes.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
-----	--	---	------------------------------	----------------

		- Adquirir mobiliários e equipamentos conforme necessidade.		
16.	Efetivar a aplicação do recurso Qualifar-SUS	- Licitar equipamentos e reestruturação do espaço físico da farmácia básica. Promover capacitações e/ou treinamentos para a equipe da assistência farmacêutica.	Valor orçado X Valor aplicado	moeda
17.	Melhorar e aprimorar o descarte de resíduos de medicamentos e lixo hospitalar	- Criar e executar o plano de gerenciamento de resíduos. - Construção de um depósito para descarte correto do lixo.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)
18.	Garantir o abastecimento regular de medicamentos da farmácia básica	- Manter aquisição de medicamentos do CISA através do convênio com o COIS.	Valor gasto no trimestre	Moeda
	Garantir o programa de planejamento familiar	- Disponibilizar métodos contraceptivos, facilitando o acesso através das ações e atendimentos dos ESFs e serviços de apoio.	Processo em andamento (100%)	Percentual (%)

Diretriz nº 04: Média e alta complexidade – Garantir, ampliar e aprimorar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e especializados em média e alta complexidade.

Objetivo nº 04: ampliar e aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas.

19.	Manter o serviço da SAMU SALVAR	- Garantir a equipe mínima, infraestrutura e equipamentos, manutenção da viatura e capacitações.	Valor anual orçado para a manutenção do serviço	Moeda
20.	Potencializar o setor de fisioterapia para suprir as necessidades das demandas locais	- Reestruturar o espaço físico do centro de reabilitação a fim de garantir melhor acesso à população. - Manter o número de profissionais contratados.	Número de profissionais e local	Número absoluto
21.	Manter e ampliar as ações do atendimento de nutrição	- Realizar concurso público para o cargo de nutricionista. - Reativar os grupos de HIPERDIA com atendimentos e suporte adequado.	Número de profissionais	Número absoluto

		- Dar suporte aos programas bolsa família e saúde na escola.		
22.	Manter e ampliar o serviço de psicologia	- Manter um profissional para atendimento individual e em grupos. - Melhorar a oferta de equipamentos, bem como recursos terapêuticos (jogos, brinquedos, material de informática e outros).	Número de profissionais	Número absoluto
23.	Aumentar a capacidade de oferta de ações e serviços de especialidades	- Manter convênios com o COIS e CIS Missões para custeio de exames e consultas especializadas e UTI móvel.	Valor orçado X Valor executado	Moeda
24.	Diminuir a fila de espera para tomografias, endoscopias e colonoscopias	- Discutir a pactuação junto a 12ª CRS a fim de ampliar o número de exames realizados.	Número de pessoas na fila de espera	Número absoluto

Diretriz nº 05: Participação em consórcios públicos

Objetivo nº 05: Ampliar a assistência em saúde, melhorando a oferta de atendimentos e procedimentos especializados com financiamento complementar.

25.	Ampliar a capacidade de oferta de consultas e exames especializados para facilitar o acesso da população	- Manter convênios com CIS Missões para consultas e exames especializados despesas administrativas.	Valor orçado X Valor executado	Moeda
26.	Ampliar acesso da população para atendimento de emergências hospitalar e cirurgias eletivas	- Manter o convênio com o COIS para rateio da emergência e cirurgias do HSLG e despesas administrativas do consorcio.	Valor orçado X Valor executado	Moeda
27.	Programa Saúde da Mulher, saúde do homem e saúde do idoso.	- Disponibilizar consultas com ginecologista e obstetrícia. - Disponibilizar exames e consultas com urologista. - Disponibilizar consultas com geriatra, cardiologista, neurologista e traumatologista para os idosos com necessidade.	Valor orçado X Valor executado	Moeda

Diretriz nº 06: Enfrentamento de emergência de Saúde Pública decorrente a pandemia do COVID-19

Objetivo nº 06: Financiar ações e serviços públicos nos níveis primários, média e alta complexidade, bem como de vigilância saúde para o enfrentamento e combate a pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos

28.	Manter ambulatório de atendimento a Síndromes gripais em funcionamento	- Manter equipe específica para serviço básico de atendimento e intervenções precoce ao COVID-19 de acordo com a prevalência do vírus no município.	Número de atendimentos ao mês	Número absoluto
29.	Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais	- Ampliar o número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos confirmados e contactantes.	- Número de testes aplicados	Número absoluto
30.	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19	- Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19.	Percentual da população vacinada.	Percentual (%)
31.	Garantir a segurança dos profissionais e trabalhadores da secretaria municipal da saúde	- Manter o fornecimento de EPIs conforme orientações sanitárias.	Valor executado	Moeda

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Plano Municipal de Saúde será permanentemente revisado através dos relatórios quadrimestrais de gestão pelo sistema DIGISUS sendo atualizado com o surgimento de novas demandas de saúde ou novas ações/estratégias de saúde a partir de planos de aplicação de novos recursos advindo do Estado e/ou da União. As metas e diretrizes serão revisadas através de reuniões periódicas com as principais áreas a fim de analisar o alcance de metas, facilidades, dificuldades e estratégias para a superação de obstáculos.

8. APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O referido plano foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução no anexo A.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/saude.php?lang=&codmun=431890&search=riogrande-do-sul|sao-luiz-gonzaga|infogr%El%ficoficos:-estabelecimentos-de-sa%FAde-emorbidadehospitalar> . Acesso em 10 de setembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS/TABNET. 2021. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=2> . Acesso em: 10 de setembro 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria – Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Plano Nacional de Saúde – PNS / Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 114 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp> . Acesso em: setembro de 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Atlas Brasil. 2021. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/431890#sec-habitacao> . Acesso em: 10 de setembro de 2021.

10. ANEXOS

ANEXO I

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
São Nicolau – RS
Rua: Heraclides Caldas, 1274 – Centro, Prédio – 2º Andar, Sala 108
Fone: 55 3363/2121

ANEXO I

RESOLUÇÃO Nº 008/2021

- Dispõem sobre a apresentação e aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

O Conselho Municipal de Saúde de São Nicolau em reunião realizada no dia 16 de dezembro de 2021, no uso de suas atribuições e competências regimentais conferidas, RESOLVE:

Fica aprovado na íntegra pela maioria dos Conselheiros Municipais de Saúde o Plano Municipal de Saúde do município de São Nicolau exercício 2022-2025, conforme ATA Nº 14/2021 de 16 de dezembro de 2021.

São Nicolau, 16 de dezembro de 2021.



LUIS CARLOS JARDIM DE MELO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

